

## Produtores rurais discutem custo de produção de grãos em Cascavel/PR

Os produtores de Cascavel se reuniram, em 08/06, para realizar o levantamento de custos de produção de grãos para o projeto Campo Futuro, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP).

Para a realização do projeto, a CNA contou com o apoio da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) e também do Sindicato Rural de Cascavel. O projeto tem como objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras, além da capacitação dos produtores para gestão da propriedade rural e utilização dos instrumentos de mercado futuro e de opções.

A propriedade típica de grãos em Cascavel possui 160 hectares (ha). Na propriedade que serviu de base para a realização do projeto, foram cultivados 160 ha com soja e 24 ha com milho. No inverno, foram cultivados 64 ha com trigo e 32 ha com milho safrinha, ou seja, 60% da área é utilizada também no inverno.

Quanto ao uso de transgênicos, foi relatado que 85% da área de soja recebeu cultivares resistentes a herbicidas (OGM). O restante da área foi cultivado com variedades convencionais (NOGM). Para o milho de verão, a adoção dos híbridos resistentes a lagartas ocorreu em 35% da área. No caso do milho safrinha, os híbridos transgênicos ocupam 80% da área, reflexo da maior disponibilidade de sementes para plantio da segunda safra.

Todos os dados de custo de produção de grãos em Cascavel passarão por um processo de validação que será feito por técnicos da CNA, representantes de entidades governamentais e do restante da cadeia produtiva. Portanto, os dados citados poderão, eventualmente, ser modificados.

### Características da safra 2009/2010

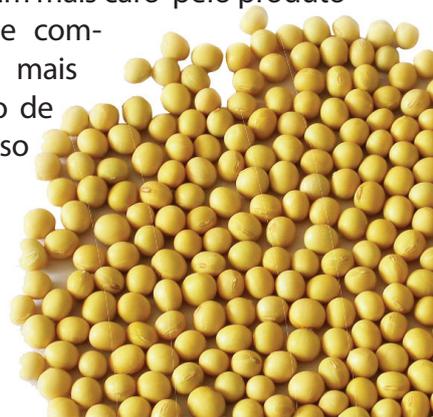
De acordo com os produtores, a colheita da safra 2009/2010 foi muito boa. A produtividade média das lavouras de soja foi de 55,37 sacas/hectare (sc/ha), 173,55 sc/ha de milho no verão e 82,64 sc/ha na safrinha.

Para o trigo, a produtividade foi de apenas 8,26 sc/ha e, na maioria dos casos, o produto colhido foi de baixa qualidade, conseqüência da geada ocorrida no final do outubro de 2009 e do excesso de chuvas durante o período de desenvolvimento das lavouras.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produtividade média das lavouras de trigo nas últimas cinco safras foi de 33,84 sc/ha, dados que foram considerados na análise comparativa.

### Captação de recursos e período de compra de insumos

O produtor consegue captar 75% dos recursos necessários para plantio da safra a taxa de juros controlada. O restante, 25%, vem de recursos próprios. Os produtores que anteciparam as compras de insumos para plantio da safra de verão pagaram mais caro pelo produto do que aqueles que compraram em meses mais próximos ao período de semeadura. No caso da soja, acontece tradicionalmente nos meses de outubro e novembro.





## Custos por hectare de produção de soja, milho e trigo - safra 2009/2010 - Cascavel/PR

Cultura	Soja		Milho Verão		Milho Safrinha		Trigo
	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM
Produtividade (saca)	55,37	55,37	173,55	173,55	82,64	82,64	33,84
Preço médio	33,90	33,90	15,00	15,00	14,15	14,15	21,00
Custo Operacional	1.220,87	1.240,46	1.726,41	1.766,39	1.174,64	1.221,73	904,35
Produtividade de nivelamento (saca)	36,01	36,59	115,09	117,76	83,01	86,34	43,06
Preço médio de nivelamento	22,05	22,40	9,95	10,18	14,21	14,78	26,72

Fonte: Cepea - CNA

## Custos de produção: soja, milho e trigo

O custo operacional da soja convencional (NOGM) em Cascavel foi de R\$ 1.220,87/ha e da soja transgênica (OGM) foi de R\$ 1.240,46/ha. Para quitar os desembolsos para produção da soja convencional, o produtor precisaria dispor de 36,01 sacas de soja, ao preço médio de comercialização de R\$ 33,90 por saca. Para a soja transgênica, o valor necessário para pagamento do custo é de 36,59 sacas, também considerando o preço médio de R\$ 33,90 por saca. Essa situação garantiria ao produtor margem de aproximadamente 19 sacas de soja nos dois casos.

Para o milho verão, o custo operacional do híbrido convencional foi de 1.726,41/ha e do modificado geneticamente, R\$ 1.766,39/ha. Considerando o preço médio de comercialização de R\$ 15,00/sc, foram necessários 115,09 sacos de milho convencional e 117,76 sacos de milho híbrido Bt (OGM) para pagar os custos operacionais. No milho safrinha, os custos operacionais foram de R\$ 1.174,64/ha no híbrido convencional e R\$ 1.221,73 no híbrido Bt.

No trigo, o custo operacional foi de R\$ 904,35. O produtor não obteve recursos suficientes com a venda de sua produção para quitar os gastos. Analisando-se os custos totais nenhuma das culturas conseguiu pagar a depreciação e a remuneração do capital investido nas atividades para a safra 2009/2010.



Participantes do painel de grãos em Cascavel/PR

O boletim **Campo Futuro** divulga os resultados dos estudos realizados pela Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Assessoria de Comunicação Social. SGAN Quadra 601 Módulo K Edifício Antônio Ernesto de Salvo CEP: 70830-903 - Brasília/DF Fone: (61) 2109-1419



O **Projeto Campo Futuro** é executado pela CNA em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAR) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP).

Metodologia no site [www.canal doprodutor.com.br/campofuturo](http://www.canal doprodutor.com.br/campofuturo)